

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – REGIONAL JATAÍ

ATA Nº. 011/2014/REGIONAL JATAÍ/UFG

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DA REGIONAL JATAÍ
REALIZADA EM 27 DE MAIO DE 2015.

1 Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze às quatorze horas e quarenta e três minutos
2 reuniram-se no auditório maior da Unidade Jatobá, Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás, sob a
3 presidência do Prof. Wagner Gouvêa dos Santos, Diretor da Regional Jataí da Universidade Federal de
4 Goiás, os membros do Conselho Diretor: Prof. Alessandro Martins, Vice-Diretor da Regional Jataí da
5 Universidade Federal de Goiás; Prof. Américo Nunes da Silva Neto, representante do Curso de Agronomia;
6 Prof.^a Maísa Ribeiro, representando a Coordenação do Curso de Biomedicina; Prof.^a Ana Carolina Gondim
7 Inocêncio, Coordenadora do Curso de Ciência da Computação; Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita,
8 representando a Coordenação do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura; Prof. Luis Antônio Serrão
9 Contim, Coordenador do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado; Prof. André Felipe Soares Arruda,
10 Coordenador do Curso de Direito; Prof.^a Michele Silva Sacardo, Coordenadora do Curso de Educação Física
11 Bacharelado; Prof. Luís César de Souza, Coordenador do Curso de Educação Física Licenciatura; Prof. Luiz
12 Almeida da Silva, Coordenador do Curso de Enfermagem; Prof. Maurício Alves Bolzam, Vice-Coordenador
13 do Curso de Física; Prof. Allison Gustavo Braz, Coordenador do Curso de Fisioterapia; Prof. Iraci Scopel,
14 representando a Coordenação do Curso de Geografia Licenciatura; Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa,
15 Coordenador do Curso de História; Prof. Márcio Issamu Yamamoto, Coordenador do Curso de Letras Inglês;
16 Prof.^a Daviane Moreira e Silva, Coordenadora do Curso de Letras Português; Prof.^a Eva Aparecida de
17 Oliveira, Coordenadora do Curso de Pedagogia; Prof. Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos, Coordenador
18 do Curso de Química Bacharelado; Prof. Wesley Fernandes Vaz, Coordenador do Curso de Química
19 Licenciatura; Prof.^a Karina Ludovico de Almeida Martinez Lopes, Coordenadora do Curso de Zootecnia;
20 Prof. Sauli dos Santos Júnior, Coordenador do Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde; Prof. Fernando
21 Silva dos Santos, representando os Professores Assistentes; Prof.^a Cecília Nunes Moreira representando os
22 Professores Adjuntos; Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes, representando os Professores Associados; Os
23 Servidores: Anne Oliveira, Darlan Marques Silveira, Josie Melissa Acelo Agrícola, Marcos Humberto Silva
24 de Assis, Valéria Gouvêa do Carmo Ferreira, representando os servidores técnico-administrativos. O Prof.
25 Robson Schaff Corrêa, coordenador do curso de Engenharia Florestal, se ausentou às 14: 33 h (quatorze
26 horas e trinta e três minutos) por ainda não haver quórum. Verificado o “quórum”, o Sr. Presidente declarou
27 abertos os trabalhos, pelo **Primeiro Ponto da Pauta: Informes Primeiro Informe: Greve dos Servidores**
28 **Técnico Administrativos:** O Presidente informou sobre o Memorando Circular enviado pela Reitoria
29 encaminhando o ofício do SINT/UFG (Sindicato dos Trabalhadores Técnico Administrativos em Educação
30 das Instituições Federais de Ensino Superior do Estado de Goiás) que comunica a deflagração da greve dos
31 servidores técnico-administrativos a partir de 28/05/2015 (vinte e oito de maio de dois mil e quinze), o

32 Técnico Administrativo Darlan Marques da Silveira disse que os técnicos se reunirão amanhã e passarão as
33 informações do que funcionará durante a greve. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes solicitou inversão de
34 ponto de pauta, por uma questão de ordem, ela solicitou a inversão do sétimo ponto: Encerramento do
35 Conselho Diretor para que fosse o primeiro ponto a ser discutido após os informes e na sequência gostaria de
36 explicar os motivos, disse que essa solicitação era pautada em toda documentação e gostaria que seu pedido
37 fosse colocado em votação. O Presidente disse que enquanto presidente do conselho poderia negar ou aceitar
38 a solicitação, mas que a professora poderia fazer as explicações. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes disse
39 que como representante dos professores associados, com direito a palavra, vinha fazer uma colocação das
40 várias documentações que colheu durante o período de trabalho no conselho, disse que trabalhou na eleição
41 passada e o que gostaria de colocar a respeito do processo de consulta, era um esclarecimento sobre o que era
42 o processo de escolha de dirigentes universitários que era feito pelo modelo de eleição do reitor e aqui
43 acabava copiando o modelo da lista tríplice do reitor. Neste momento o Presidente questionou se a professora
44 estava falando do sétimo ou do sexto ponto? A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes disse que era do sétimo e
45 que a fala seria um pouco ampla, disse que o pensamento era um pouquinho complexo e que precisava de um
46 pouquinho de paciência para entender, porque as coisas não eram assim tão lineares, o pensamento não era
47 muito linear, então tinha que acompanhar o que ela estava falando com calma para chegar lá na frente. A
48 Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes disse que a eleição dos dirigentes era feita de fato pelo Conselho Diretor,
49 disse que isso era o que previa, porque esse seria o espaço amplo deliberativo máximo dentro dessa unidade,
50 assim como o CONSUNI era o órgão deliberativo máximo dentro da Universidade Federal de Goiás, disse
51 que essa eleição poderia ser realizada sem processo consultivo à comunidade universitária, uma tecnologia
52 pouquíssimo democrática, ou pelo processo consultivo à comunidade e com várias possibilidades de
53 ponderação de votos, isso queria dizer que poderia adotar: 1/3 (um terço), 1/3 (um terço), 1/3 (um terço) que
54 seria a paridade. Poderia manter 70 (setenta), 30 (trinta), poderia adotar o conveniente para a realidade da
55 unidade, uma vez que apesar das muitas resoluções e regras existentes, aqui não tinha, por exemplo, o
56 mesmo servidores técnicos e docentes, então essa diferença existia, então poderia adotar outra proporção
57 para equiparar essas diferenças, foi isso que foi feito na última eleição. Disse que o processo consultivo
58 ocorria com a consulta eleitoral, mas o processo eletivo ocorria aqui nesse espaço, na composição do
59 conselho e por lei a composição desse espaço deveria obedecer 70% (setenta por cento) docentes, 15%
60 (quinze por cento) técnico-administrativos e 15% (quinze por cento) discentes. Falou que na eleição passada,
61 consultou inclusive a Procuradoria Jurídica para esclarecer essa questão para entender melhor e quando
62 questionaram a Procuradoria Jurídica a respeito da paridade, inclusive isso foi muito mal recebido pela
63 própria procuradoria, isso posto, disse que gostaria de lembrar que a época do processo eleitoral da atual
64 direção que ocorreu no primeiro semestre de 2011 (dois mil e onze) e há dois dias recebeu um documento da
65 secretaria executiva com uma norma técnica vinda do MEC (Ministério da Educação) de 26/09/2011 (vinte e
66 seis de setembro de dois mil e onze), ou seja, era uma normativa que consolidava a organização de
67 procedimentos e documentações necessários à elaboração de lista tríplice para nomeação de reitor de
68 Instituição Federal de Educação Superior, ou seja, o MEC (Ministério da Educação) resolveu normatizar

69 questões relativas não somente a consulta, disse que achava que isso ocorreu porque algumas instituições
70 estavam se valendo dessa possibilidade de manipulação das proporções indevidamente. Em seguida a
71 professora fez a leitura do item II.3 (dois), ponto 3(três), itens 20, 21 e 22 (vinte, vinte um e vinte dois) do
72 documento: II.3 – Consulta à comunidade universitária. 20. Conforme os arts. 16, III, da Lei nº 5.540/68, e
73 1º. § 4º, do Decreto n. 1.916/96, o colegiado responsável poderá regulamentar processo de consulta à
74 comunidade universitária, precedendo a elaboração das listas tríplices, caso em que prevalecerão a votação
75 uninominal e o peso de setenta por cento dos votos para a manifestação do corpo docente no total dos votos
76 da comunidade. 21. Portanto, se aprovada por instrumento do colegiado responsável e organizada
77 formalmente por este ou qualquer outro órgão ou entidade da universidade, a consulta à comunidade
78 universitária deverá respeitar a votação uninominal, na qual cada eleitor vota em apenas um nome para cada
79 cargo a ser preenchido, e o peso de setenta por cento dos votos pra a manifestação do corpo docente no total
80 de votos da comunidade. Sendo assim, votação paritária ou que adote peso dos docentes diferente de 70%
81 (setenta por cento) será irregular, pois ilegal, devendo ser anulada, assim como todos os atos dela
82 decorrentes. 22. Nesse sentido, caso determinada IFES (Instituição Federal de Ensino Superior), por meio de
83 regramento interno, estabeleça procedimentos para consulta à comunidade universitária que contrariem a
84 votação uninominal e o peso de 70% dos votos dos docentes, terá duas alternativas: (I) reformular o
85 regramento interno no sentido de adequá-lo às disposições da Lei n. 5.540/68 e do Decreto nº 1.916/96,
86 sobretudo naquilo que contrarie o previsto na lei. Nesse caso, anular-se-ia todos os atos decorrentes da
87 votação, se concretizada, e realizar-se-ia nova consulta formal à comunidade universitária respeitando-se o
88 peso de setenta por cento para a manifestação do pessoal docente em relação à das demais categorias; (II)
89 revogar a norma interna ilegal, dispensar a realização de consulta formal à comunidade universitária e
90 agendar data para reunião do Conselho em que seja organizada a lista tríplice para o cargo de Reitor. Em
91 seguida a professora disse que o que era mais importante em seu entendimento, então a professora fez a
92 leitura do item 23: Importante salientar ainda que a realização por associações dos quadros que compõem a
93 universidade ou entidade equivalente de consultas informais à comunidade universitária com a configuração
94 dos votos de cada categoria da forma que for estabelecida, inclusive votação paritária, não contraria qualquer
95 norma posta. Em seguida a Professora disse que então poderiam sim mexer nessa proporção e estabelecer
96 que ela poderia ser diferente dos setenta, mas na consulta, depois aqui o Conselho Diretor poderia aprovar
97 isso enquanto Conselho Diretor, que aprovaria isso e arcaria com o ônus dessa decisão, isso era uma decisão
98 política e enquanto decisão política era o Conselho Diretor que arcará com a consequência dessa decisão que
99 seria votada aqui hoje, então se votasse por essa medida e hoje mesmo e dissolvesse o Conselho Diretor,
100 quem elegeria os novos Diretores para essa Regional? Por que não terá mais o Conselho Diretor. Disse que o
101 que passará a haver será o Grupo Gestor, em que a maioria, o grande número de membros do Conselho
102 Gestor serão nomeados e não eleitos, indicados e não eleitos, disse que não estariam lhes representando,
103 disse que então achava que era muito grave a maneira de como a regra estava sendo proposta, disse que
104 precisavam repensar e decidir sobre a sequência desses pontos de pauta, pois a sequência desse pontos de
105 pauta hoje era muito mais importante do que qualquer outra coisa que fosse colocada aqui, porque se fosse

106 decidida uma série de coisas e depois dissolvesse quem decidiu tudo isso, isso era uma coisa séria.
107 Questionou onde que estava a ética nisso tudo? Ou não eram mais éticos? Onde que estava a isonomia entre
108 esses dois grupos, seja Conselho Diretor ou seja Conselho Gestor? Disse que por isso que ela pedia aos
109 conselheiros que fizessem a inversão do ponto de pauta para que pudessem debater essa questão, para que
110 pudessem entender a real necessidade de se dissolver as pressas esse Conselho Diretor, disse que achava que
111 todos os membros desse conselho foram bombardeados com uma sequência de atas para serem aprovadas
112 muitas vezes por abstenção porque ninguém tinha tempo de ler disse que vinha falando isso em outros
113 conselhos disse que aprovavam atas mais por abstenção do que por ser favorável a ela, porque não tinha
114 como ler tanta ata e porque essa pressa em se dissolver e se aprovar uma série de documentos simplesmente
115 para finalizar. Disse que nem Goiânia conseguiu ainda implantar o novo regimento por completo, porque que
116 mais uma vez tinha que acatar mais uma vez às pressas o que era imposto por Goiânia, disse para fazer isso
117 com mais calma, disse que o prazo das eleições foi prorrogado, foi votado que isso seria depois de julho, por
118 que não fazer isso normal, com parcimônia, com entendimento, com planejamento, onde estava o
119 planejamento de implantação do novo estatuto aqui dentro? Disse que não viu até hoje, convenientemente
120 foi-se prorrogando, disse que até hoje não recebeu a portaria que regularizava sua situação aqui hoje, disse
121 que consultou os pares, mas ela não os representava mais, pois desde vinte e nove de abril, aliás, desde vinte
122 e quatro de abril a portaria venceu, e disse que não recebeu a portaria, disse que estavam aqui irregulares,
123 disse que esse conselho estava completamente irregular, disse que então entendia que mais uma vez, a
124 maneira como isso estava sendo colocado, só servia para fazer a Regional se enfraquecer e mais uma vez
125 estavam abrindo para um embate, para técnicos de um lado e professores de outro, como se fossem aqui
126 inimigos e quando se divide se enfraquece. Disse que se estivessem unidos a mais tempo já tinham mostrado
127 para Goiânia que aqui a Regional era diferente, que não aqui não estavam mais dispostos a engolir os
128 mandos e desmandos de Goiânia, disse que sua fala era nesse sentido de que acatassem a solicitação de
129 inversão de ponto de pauta, e não importava se aprovaria ata, ou o que quer que fosse nessa convocação de
130 hoje, se fosse para parar tudo que parasse tudo, disse que tinha que pensar, refletir, construir o que queria
131 para amanhã, disse que esse conselho precisava ficar ciente do que estava fazendo, disse que as
132 consequências seriam graves. O Presidente disse que a portaria de prorrogação da representação da
133 professora foi emitida e foi a portaria n.º 56/2015 (cinquenta e seis de dois mil e quinze), a princípio foi
134 pensado que finalizaria até doze de maio devido a finalização das atas, para que não fosse necessário fazer
135 uma nova eleição então foi feita a prorrogação, infelizmente não foi possível finalizar todas as atas, foi dito e
136 registrado em ata que as reuniões seriam para finalizar as atas. O Prof. André Felipe Soares de Arruda disse
137 que nas pautas além da apreciação de atas, inclusive na pauta de hoje, além da apreciação de atas, tinha
138 outros pontos que não eram aprovação de atas. O Presidente disse que chegavam os processos e o Conselho
139 vigente era esse então não poderia deixar parados. O Prof. André Felipe Soares de Arruda disse que também
140 achava isso, mas ser conveniente, quando convém fazer assim, quando não convém, ou quando, não se fazia
141 necessário. O Presidente disse que não era uma conveniência, era uma questão de ser racional e ter bom
142 senso, pois se ficasse somente votando as atas e fechasse para os outros, já teria até encerrado esse conselho

143 e esses pontos todos seriam discutidos no Conselho Gestor, que seria instalado a princípio na semana
144 passada, mas como as atas não terminaram, não foi possível. O Presidente disse que tão logo recebeu o
145 documento divulgou para os conselheiros, o documento: Nota técnica que consolida a organização de
146 procedimento e documentação necessários à elaboração de lista tríplice para nomeação de reitor de
147 Instituição Federal de Educação Superior, disse que a Professora fez a leitura de alguns pontos, disse que
148 realmente nada impedia que fosse feita a consulta, a questão era se a consulta seria formal ou informal, mas o
149 fato era o seguinte se a consulta fosse feita para ser aproveitada pelo órgão que fará a votação, ela deveria
150 seguir os 70 (setenta), 15 (quinze), 15 (quinze), legalmente era isso que utilizava nas eleições. Poderia ser
151 feita a consulta, mas pelas entidades representativas que se organizavam e faziam isso, e porque que eram os
152 colegiados? Isso era conforme a explicação da professora, devido a constituição, a representação dos
153 mesmos ser 70 (setenta), 15 (quinze), 15 (quinze). O Prof. Luis Antônio Serrão Contim disse que ainda não
154 estavam discutindo essa questão de proporção e que a Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes fez um
155 encaminhamento para que houvesse a inversão de pauta, então poderia votar para obter um pouco mais de
156 objetividade. O Presidente disse que com relação ao pedido de inversão de pauta amanhã será instalado o
157 Conselho Gestor, disse que a ideia era encerrar, disse que colocou como ponto de pauta o encerramento do
158 Conselho Diretor hoje, justamente porque já colocou as atas, disse que foi justamente para fechar isso. O
159 Prof. André Felipe Soares de Arruda disse que foi feito o encaminhamento isso seria apresentado aos
160 conselheiros, ou não, isso tinha que ser encaminhado pela presidência. O Presidente disse que com relação a
161 esse encaminhamento deveria seguir a pauta encaminhada aos conselheiros, para primeiro votar as atas que
162 foram feitas e depois continua com a pauta. O Prof. Luis Antônio Serrão Contim disse que o
163 encaminhamento foi feito e quem decidia era o conselho não era o Presidente não. O Presidente pediu então
164 que fosse feita a leitura do estatuto novo da Universidade Federal de Goiás. O Prof. André Felipe Soares de
165 Arruda questionou que será implementado, esse que está em implementação, era isso? O Presidente
166 respondeu que era o estatuto que já foi aprovado no ano passado. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes disse
167 que estava em processo de implementação, não era isso? O Presidente disse que o estatuto já foi aprovado,
168 inclusive o Conselho Universitário terá a primeira reunião agora na sexta-feira e era por isso que estava
169 encerrando o Conselho Diretor. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes disse que para ser mais claro o
170 Presidente estava se recusando a submeter o encaminhamento dela a votação. O Presidente disse que poderia
171 submeter e dependendo do que os Conselheiros decidissem, poderia atrapalhar todo esse processo que
172 estavam passando. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes disse que só queria saber se o Presidente estava se
173 recusando a submeter o encaminhamento dela a votação? O Presidente disse que de forma alguma. A Prof.^a
174 Alessandra Feijó Marcondes disse que seu pedido era que o Sétimo ponto fosse tratado como primeiro ponto
175 de pauta. A Técnica Administrativa Josie Melissa Acelo Agrícola disse que uma vez dissolvido o Conselho
176 Diretor, o que acontecia depois, todos vão embora para casa? E depois? Disse que na pauta da semana
177 passada tinha a composição do novo, aqui não, aqui dissolve esse e pronto. O Presidente disse que se for o
178 caso todas as outras decisões serão repassadas para o Conselho Gestor, que será instalado amanhã. Em
179 votação a inversão da pauta foi aprovada com o registro de 18 (dezoito) votos favoráveis e 6 (seis)

180 abstenções. O Presidente disse que colocaria um teto para as discussões até as 16 h (dezesseis horas). O
181 Presidente disse que gostaria de fazer uma colocação, a primeira coisa o estatuto da universidade, a
182 apresentação seria feita na semana passada e hoje o Prof. Alessandro Martins não estava presente aqui devido
183 a uma reunião em Goiânia, disse que hoje convidaria todos a participarem da apresentação de amanhã, na
184 reunião do Conselho Gestor. Essa apresentação mostra como ficaria os conselhos, as atribuições, falou que o
185 Conselho Diretor não foi instalado devido as atas não terem sido finalizadas. Disse que o CONSUNI
186 (Conselho Universitário) fez a convocação para a instalação do novo conselho na próxima sexta-feira e a
187 única regional que ainda não instalou o Conselho Gestor foi Jataí. A Prof.^a Cecília Nunes Moreira disse que
188 gostaria de esclarecer uma dúvida, disse que a única justificativa para não encerrar o conselho era o processo
189 eleitoral, então não poderia manter esse conselho somente para aprovar os assuntos referentes à comissão
190 eleitoral? O Presidente disse que se a decisão fosse essa ele poderia fazer uma consulta sobre a possibilidade
191 de ter um conselho paralelo. O Prof. Fernando Silva dos Santos passou um informe sobre uma paralisação
192 Nacional que será realizada no dia 29 (vinte e nove) e convidar a todos para a aula pública a partir das oito
193 horas da manhã que tratará da temática da terceirização. Disse que nesse sentido pelo ponto que estava sendo
194 discutido tinha uma lei que convencionalmente no direito se dizia letra morta, queria dizer que uma lei que
195 engessava as estruturas da universidade e na universidade, não existia ponto final, existia discussão, visões
196 de mundo disse que a questão da lei em vigor não era respeitada, cerca de 37 (trinta e sete) universidades
197 federais não respeitavam esse processo. Disse que o espaço do Conselho Diretor não respeitava essa
198 proporcionalidade, ou seja, 70% (setenta por cento) de docentes, 15% (quinze por cento) de técnico-
199 administrativos e 15% (quinze por cento) de estudantes, disse qual era a representação legal dos estudantes
200 aqui no Conselho Diretor. Disse que era importante parar e pensar a estrutura que se quer, disse que nessa
201 nova composição poderia ter uma estrutura que fazia de uma forma, não apenas para fazer um processo
202 eleitoral, disse que tinha todo um problema de cultura, tinha que falar para os estudantes que eles precisavam
203 se organizar, pois nem tudo que era legal representava a justiça, se achava que era legítimo, como
204 representaria isso. Disse que seu encaminhamento era prorrogar essa estrutura, prorrogando os mandatos,
205 prorrogando também o conselho. O Prof. André Felipe Soares de Arruda disse que a questão do sexto ponto
206 da pauta era que o processo e eleição seria instalado por esse conselho, depois teria continuidade em outro
207 conselho, disse que isso foi colocado muito bem, disse que achava que as prorrogações foram acontecendo
208 enquanto pertinentes para administração como um todo, mas as instituições às vezes ignoravam o que
209 constavam na lei maior, tinham regimentos e órgão deliberativos e acabavam ignorando a lei e fazendo a
210 inversão da pirâmide, disse que assim que recebeu a nota técnica fez uma pesquisa, sobre decreto para ver o
211 que despertava de novo e disse que ignorava o que estava escrito nessa instrução normativa. O Prof. Luis
212 Antônio Serrão Contim disse que essa norma dizia que a comunidade cabia uma consulta que não tinha valor
213 de eleição, então pela norma quem elegia era o conselho, então isso queria dizer que poderia ser feita uma
214 consulta a comunidade os nomes vinham para o Conselho Diretor e o conselho poderia mexer nisso da forma
215 como bem entender e poderá respeitar ou não a consulta feita a comunidade e o que a Prof.^a Alessandra Feijó
216 Marcondes disse era muito válido, pois quem estava aqui eram membros eleitos, disse que ele foi eleito pelo

217 curso, os representantes docentes de classes, técnicos ou discentes foram eleitos pelas suas classes, então era
218 um ambiente democrático com representantes eleitos, então se extinguísse o Conselho Diretor hoje e o
219 Conselho Gestor assumir como órgão máximo deliberativo, o que tinha com relação ao estatuto? Tinha um
220 número pequeno de membros eleitos e um número bastante significativo de membros que eram indicados
221 pela Direção, membros não eleitos, disse que isso queria dizer o seguinte que o Conselho Gestor não era
222 democrático, que sofria uma influência extremamente grande do diretor da unidade, disse que ele
223 particularmente, assim como outros colegas demonstraram não se sentia a vontade de deixar uma decisão
224 desse peso nas mãos do Conselho Gestor. O Presidente disse que fez a consulta ao Dr. Everaldo Bezerra
225 (Procurador da Universidade), com relação ao Conselho Diretor e Conselho Gestor e a resposta foi a
226 seguinte: “A partir do momento que o estatuto e o regimento da Universidade Federal de Goiás foi aprovado
227 o Conselho Diretor já não existe formalmente existia apenas para finalização dos trabalhos e não poderia ter
228 dois conselhos.” Disse que essa foi a resposta que obteve, disse que todas as atividades do Conselho Diretor
229 passavam automaticamente para o Conselho Gestor. O Prof. Luiz Almeida da Silva disse que então na
230 verdade poderiam ir embora, porque se o conselho não existia mais. O Presidente disse exceto para
231 finalização de trabalhos. O Prof. Luiz Almeida da Silva disse que era isso que estava colocando que o
232 processo eleitoral também constava em uma finalização, pois já havia começado. O Prof. Luiz Almeida da
233 Silva disse que gostaria de deixar registrada a sua insatisfação pessoal com o posicionamento com a
234 presidência desse conselho que na hora que um conselheiro estava falando o Presidente saiu para falar ao
235 celular, mesmo que fosse uma urgência, se bem que urgência era o que não foi feito em tempo adequado,
236 mas como respeito, como todos escutam o que a presidência tinha a dizer, achava que mesmo que o diálogo
237 não agradasse a presidência também tinha que ouvir tudo aquilo que os conselheiros estavam contando e se
238 precisasse de ter uma intervenção, que pedisse um tempo para que fosse feita essa consulta, disse que
239 gostaria que deixasse isso registrado em ata, essa sua insatisfação e disse que era uma coisa desastrante que
240 presenciava, disse que era uma falta de respeito com os professores. Disse que a segunda questão era que
241 existia essa questão que era colocada do estatuto, mas estavam esquecendo que o estatuto para ser
242 implementado tinha questões que precisavam ser garantidas, como por exemplo as garantias mínimas de
243 instalação e não tinha isso, a Direção estava querendo fazer essa implementação a toque de caixa, disse que
244 não sabia se isso era coisa pessoal do grupo, para sacramentar a gestão, para falar conseguimos implementar
245 o estatuto, disse que não sabia se isso acontecia, mas por exemplo, qual a finalidade de se dissolver a
246 estrutura já existente e funcionante para passar para uma estrutura que não vai funcionar adequadamente, por
247 exemplo a unidade da saúde, não tem nada ainda, o chefe não tem lugar para instalar para atender as pessoas,
248 sobre a estruturação da pesquisa, da extensão, não tinham estruturação para isso, para fazer essas avaliações,
249 então se a própria universidade não oferece as condições para implementar o estatuto, porque tinha que a
250 toque de caixa dissolver o que tinha como estrutura para adequar ao estatuto que foi posto. Disse que uma
251 das coisas que não entendia era que não houve e não havia nenhum planejamento de transição, disse que não
252 participou de nenhuma discussão de transição, como faria uma mudança se não tinha um planejamento de
253 transição, disse que na hora que dissolver essa estrutura as coisas vão parar. Disse que não tinha estrutura,

254 não tinha secretários para fazer isso, disse que como ironia, disse que sentiu isso como ironia, chegou uma
255 consulta para o Curso de Enfermagem, perguntando se o curso tinha um local que não estava sendo utilizado
256 para que colocasse algum órgão administrativo dentro da enfermagem. Disse que a enfermagem luta por
257 espaço a cada dia, como que doaria os espaços, que estavam trabalhando para montar as estruturas, isso era
258 um suicídio. Então o estatuto funcionará e os cursos vão parar? Disse que a questão das atas era situação
259 complicada, disse que ao meio dia receber quatro atas daquele tamanho com a proposição de leitura na
260 reunião, isso era totalmente impossível e uma falta de respeito com eles. O Presidente disse que quanto a
261 falta de respeito, ele saiu para falar com o Dr. Everaldo Bezerra (Procurador da Universidade) para a consulta
262 relacionada ao assunto da reunião, foi na tentativa de colaborar com o assunto, disse que se foi interpretado
263 com falta de respeito ele pedia desculpas a todos. Quanto a estruturação o fato era que o estatuto estava
264 aprovado e disse que estava sendo implantado e isso não ocorria da noite para o dia, se fosse esperar
265 condições, infraestrutura para formar o primeiro curso, nenhum curso aqui teria sido implantado, disse que
266 quando chegou aqui para o Curso de Biomedicina os alunos já estavam aqui e ele foi um dos dois primeiros
267 professores do curso que chegaram, então se fosse naquele momento não vamos enquanto não tiver estrutura,
268 hoje não teria esses vinte e cinco cursos, então o processo de implementação era uma decisão que precisava
269 ser tomada, seria ótimo se tivesse toda a estrutura, mas essa não era a realidade. Quanto planejamento de
270 transição existia um Grupo de Trabalho que estuda essa transição, o Prof. Alessandro Martins apresentaria
271 isso na semana passada, mas o tempo não foi suficiente. Disse que enquanto gestor tinha que seguir os
272 trâmites, disse que se os conselheiros quisessem poderiam encaminhar a proposta para votação e assumiriam
273 a questão legal, pois isso tudo estará registrado em ata. O Prof. André Felipe Soares de Arruda disse que mais
274 a mais parecia que quando foi subtendido o processo lento de dissolução do Conselho Diretor não tinha o
275 processo eleitoral, o que mudava muito a situação. O Prof. Fernando Silva dos Santos disse que gostaria de
276 colocar como encaminhamento a prorrogação do conselho até a finalização dessa gestão, para que fosse feito
277 o processo de transição de forma adequada. O Presidente disse que amanhã fará a instalação do Conselho
278 Gestor. O Prof. Fernando Silva dos Santos disse que tinham autonomia na universidade e que esse conselho
279 tinha legitimidade para decidir, senão não tinha votado na semana passada, aprovando a permanência dessa
280 direção, a manutenção dessa gestão. Disse que independente do que dizia esse estatuto e o esforço era para
281 que essa gestão se mantivesse fazendo o processo de transição e não tivesse problemas administrativos, do
282 ponto de vista jurídico. O Presidente disse que esse era o cuidado que ele sempre tinha, por isso que às vezes
283 suas ações pareciam ser contrárias, mas era tentando agir de forma a evitar qualquer problema nesse sentido.
284 O Prof. Luis Antônio Serrão Contim disse que o Conselho Diretor estava em transição para um futuro
285 Conselho Gestor, então poderia de certa forma dizer que agora com a instalação do processo eleitoral a
286 gestão também começava a entrar em transição para a próxima gestão, disse que o que foi colocado aqui
287 encaminhado para votação foi que esse Conselho Diretor se mantenha durante todo o processo eleitoral até a
288 homologação do resultado da eleição, quando houver a decisão homologada. Isso significa que esse conselho
289 se mantém como órgão deliberativo máximo dessa regional e incompatível com a instalação do Conselho
290 Gestor e esse Conselho Diretor de mantendo o Conselho Gestor não poderá se instalar. Então se esse

291 Conselho Diretor votar pela sua permanência até o final do processo eleitoral, provavelmente o Conselho
292 Gestor será instalado na próxima gestão. O Presidente questionou se ele tinha um parecer jurídico quanto a
293 isso. O Prof. André Felipe Soares de Arruda disse que poderia fazer um parecer e colocar a OAB dele. O
294 Presidente disse que queria sim, o documento. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes pediu que retirasse o
295 encaminhamento dela. O Presidente disse que gostaria de fazer um esclarecimento, disse que o que foi
296 prorrogado foi a realização das eleições, o período da gestão não foi prorrogado. O Prof. Fernando Silva dos
297 Santos fez o encaminhamento de prorrogação do Conselho Diretor como órgão deliberativo máximo dessa
298 regional até a instalação da nova gestão. O Prof. André Felipe Soares de Arruda disse que encerrando o
299 Conselho Diretor, encerrava também a Direção, uma vez que a eleição foi realizada nesse conselho. O
300 Presidente disse que se o conselho quisesse fazer isso tudo bem, desde que assumissem o que estavam
301 votando. O Prof. Fernando Silva dos Santos esclareceu o encaminhamento: Manutenção do Conselho Diretor
302 dessa Regional como órgão deliberativo máximo até a homologação da próxima gestão. Em votação o
303 encaminhamento foi aprovado com o registro de 23 (vinte e três) votos favoráveis, 1 (um) contrário e 3 (três)
304 abstenções. O Presidente disse que o novo CONSUNI (Conselho Universitário) será instalado na próxima
305 sexta-feira. **Segundo Ponto da Pauta: Apreciação das Atas: 25/06/2014** (vinte e cinco de junho de dois mil
306 e quatorze); Ata 09/07/2014 (nove de julho de dois mil e quatorze); Ata 20/08/2014 (vinte de agosto de dois
307 mil e quatorze); Ata 03/09/2014 (três de setembro de dois mil e quatorze); Ata 24/09/2014 (vinte e quatro de
308 setembro de dois mil e quatorze); Ata 15/10/2014 (quinze de outubro de dois mil e quatorze); Ata 29/10/2014
309 (vinte e nove de outubro de dois mil e quatorze); Ata 12/11/2014 (doze de novembro de dois mil e quatorze);
310 Ata 26/11/2014 (vinte e seis de novembro de dois mil e quatorze); Ata 03/12/2014 (três de dezembro de dois
311 mil e quatorze); Ata 17/12/2014 (dezessete de dezembro de dois mil e quatorze); Ata 20/05/2015 (vinte de
312 maio de dois mil e quinze) (**retirado da pauta**). **Terceiro Ponto da Pauta: Solicitação de Afastamento**
313 **para Capacitação do Prof. Iraci Scopel**, do interesse do Curso de Geografia. **Relator Presidente do**
314 **COPG (retirado da pauta). Quarto Ponto da Pauta: Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras**
315 **Inglês**, relatado pelo Prof. Márcio Issamu Yamamoto, com a seguinte composição: Prof. Fabiano Silvestre
316 Ramos (Presidente), Márcio Issamu Yamamoto (Letras Inglês), Natasha Vicente da Silveira (Letras Inglês),
317 Rosemara Perpétua Lopes (Pedagogia), Vânia Carmem Lima (Letras Português). Em votação, o Núcleo
318 Docente Estruturante foi aprovado com o registro da unanimidade dos votos. **Quinto Ponto da Pauta:**
319 **RADOC's dos Professores Márcia Dias e Vinício Araújo Nascimento (correção a pedido dos próprios**
320 **professores)**, do interesse do Curso de Zootecnia, relatado pela Prof.^a Karina Ludovico Almeida Martinez
321 Lopes, pareceres favoráveis. Em votação, os pareceres foram aprovados com o registro da unanimidade dos
322 votos. **Inclusão de Pauta: Processos CAD: Processos relatados pela comissão presidida pela Prof.^a Vera**
323 **Lúcia Dias da Silva Fontana: Processo de Progressão por Avaliação de Desempenho: Processo**
324 **23070.023422/2014-39 – Rodrigo Paschoal Prado. Processos relatados pela comissão presidida pelo Prof.**
325 **Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos: Processo de Progressão por Avaliação de Desempenho:**
326 **Processo 23070.019848/2014-98 – Edmilson Santos Cruz. O Prof. Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos**
327 **fez a leitura dos relatos, os processos foram avaliados de acordo com as resoluções pertinentes e encontram-**

328 se com relatos favoráveis. Em votação os relatos foram aprovados com o registro da unanimidade dos votos.
329 **Inclusão de Pauta: Inclusão do Prof. Iderval da Silva Júnior Sobrinho, do Curso de Ciências**
330 **Biológicas, para Conselheiro do Conselho de Bibliotecas**, representando a Regional Jataí da Universidade
331 Federal de Goiás. Em votação a indicação do professor foi aprovada com o registro da unanimidade dos
332 votos. **Inclusão de Pauta: Projeto: O Processo de Educação Permanente sob a Ótica dos Enfermeiros**
333 **que Atuam na Estratégia Saúde da Família do Município de Jatai-GO**, de interesse da professora Lucila
334 Pessuti Ferri, do curso de Enfermagem, relatado pelo Prof. Luiz Almeida Silva. Em votação o Projeto de
335 Pesquisa foi aprovado com o registro da unanimidade dos votos. **Sexto Ponto de Pauta: Encaminhamentos**
336 **Comissão Eleitoral para Eleição Gestão 2015-2019 – Aprovação do Calendário, formação da comissão**
337 **de ética, aprovação da resolução e edital** (Retirado da Pauta). O Prof. Luis Antônio Serrão Contim disse
338 que gostaria de fazer duas solicitações, a primeira era que conforme constava na ata do dia 12/11/2014 (doze
339 de novembro de dois mil e quatorze) foi formada a comissão interna de biossegurança e até o momento ele
340 não recebeu a portaria. O Presidente disse que faltava o membro leigo. O Prof. Luis Antônio Serrão Contim
341 solicitou que fosse colocado como ponto de pauta a retificação da comissão. Disse que a segunda solicitação
342 era uma alerta quanto ao restaurante Universitário, pois tinha uma falha, tinha verificação no momento que o
343 aluno comprava, mas não tinha fiscalização na entrada, então qualquer pessoal poderia entrar com o *ticket* do
344 aluno, qualquer pessoa que não fosse aluno poderia utilizar o *ticket* do aluno e o subsídio dessa refeição era
345 pago pela universidade, o professor solicitou que isso constasse em ata e que fosse feita essa fiscalização. O
346 Presidente disse que isso seria averiguado. O Presidente iniciou uma fala sobre o sexto ponto de pauta. A
347 Prof.^a Cecília Nunes Moreira falou do horário, disse que não tinha como iniciar uma discussão dessas e votar.
348 Não havendo mais tempo, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião às 17:06 horas (dezessete horas e
349 seis minutos), da qual, para constar, eu, Marinalva de Oliveira Teixeira, Secretária do Conselho Diretor,
350 lavrei a presente ata que, lida e se achada em conforme, segue assinada pelo Presidente dos trabalhos e pelos
351 conselheiros presentes à discussão e votação.....
352 Wagner Gouvêa dos Santos _____
353 Alessandra Feijó Marcondes _____
354 Alessandro Martins _____
355 Allison Gustavo Braz _____
356 Ana Carolina Gondim Inocêncio _____
357 Anne Oliveira _____
358 André Felipe Soares Arruda _____
359 Cecília Nunes Moreira _____
360 Daviane Moreira e Silva _____
361 Darlan Marques da Silveira _____
362 Eva Aparecida de Oliveira _____
363 Fernando Silva dos Santos _____
364 Josie Melissa Acelo Agrícola _____

- 365 Maísa Ribeiro_____
- 366 Iraci Scopel_____
- 367 Karina Ludovico de Almeida Martinez Lopes_____
- 368 Luiz Almeida da Silva_____
- 369 Luis Antônio Serrão Contim_____
- 370 Luis César de Souza_____
- 371 Márcio Issamu Yamamoto_____
- 372 Marcos Humberto Silva de Assis_____
- 373 Maurício José Alves Bolzam_____
- 374 Michele Silva Sacardo_____
- 375 Raimundo Agnelo Soares Pessoa_____
- 376 Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos_____
- 377 Ricardo de Mattos Santa Rita_____
- 378 Sauli dos Santos Júnior_____
- 379 Valéria Gouveia do Carmo Ferreira_____
- 380 Wesley Fernandes Vaz_____
- 381 Marinalva de Oliveira Teixeira_____